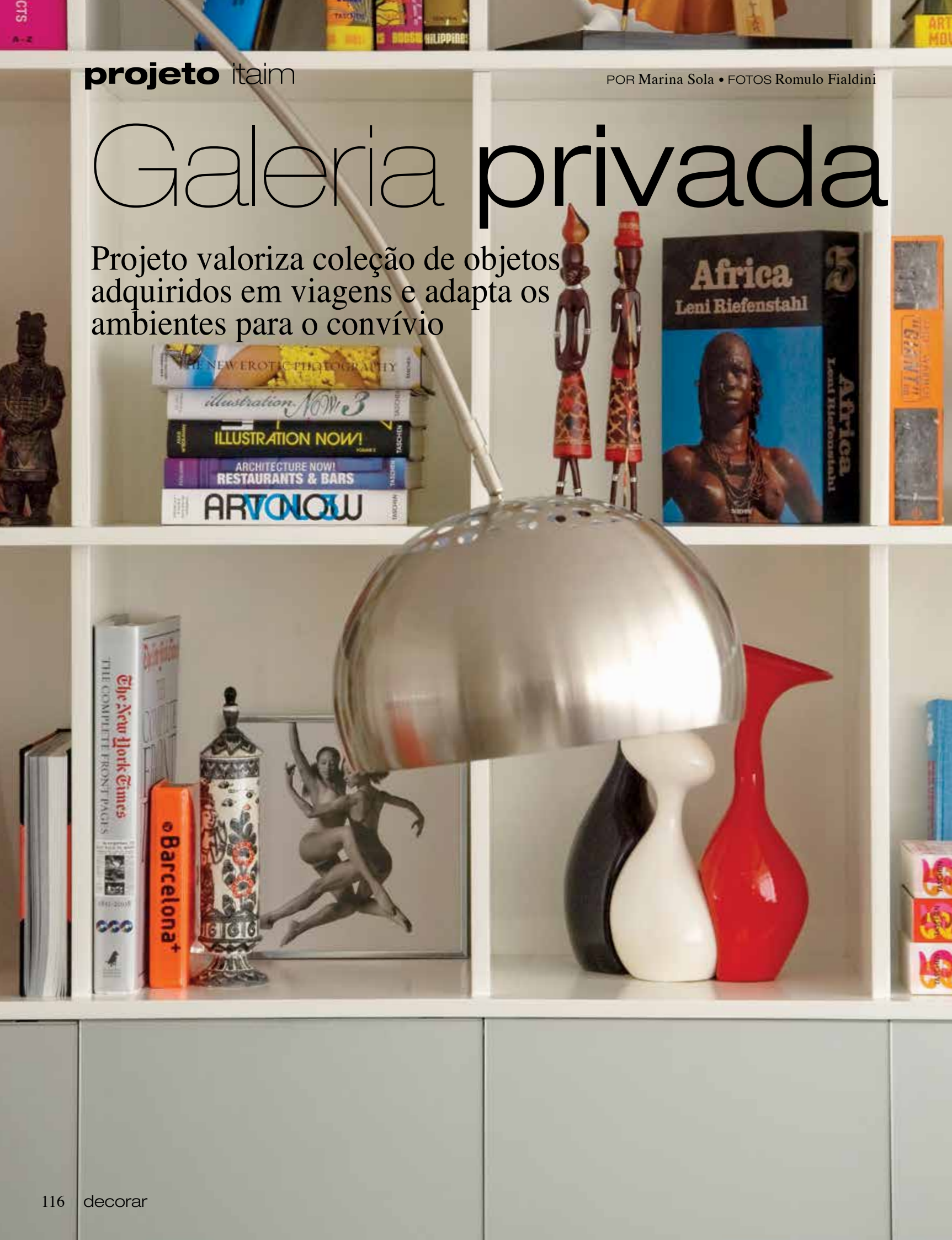


Galeria privada

Projeto valoriza coleção de objetos adquiridos em viagens e adapta os ambientes para o convívio



A luminária Arco da Marché Art De Vie e a foto de Armando Prado fazem parte do acervo de livros, objetos e peças de design garimpado pelos moradores ao longo da vida, que foi o fio condutor do projeto de design traçado por Sidney Quintela.





O apartamento de 200 m² em um edifício antigo foi entregue nas mãos do arquiteto Sidney Quintela para ser totalmente reformado. O objetivo era transformá-lo em um espaço contemporâneo, ideal para abrigar - e destacar - a grande coleção de obras de arte, livros e artesanatos adquiridos pelos clientes em suas viagens pelo mundo.

A estante da sala feita sob medida para cobrir toda a parede foi montada como uma galeria de arte particular. “A intenção era que a sala de estar funcionasse como um cartão-postal”, explica Quintela. A grandiosidade do móvel e as cores diversas dos objetos na estante somadas à disposição estratégica dos outros elementos decorativos garantem a atenção do olhar ao cartão-postal na sala.

Empresários de uma revista de comportamento, o casal proprietário do imóvel solicitou que a área social fosse preparada para receber amigos e familiares, mas também que ficasse apropriada para encontros de negócios. Por isso, a televisão não faz parte da sala e sendo instalada em um home theater montado em outro cômodo. Para sonorizar o local, caixas conectadas ao home theater levam música. Sala de jantar, estar formam um único ambiente amplo o bastante para comportar vários convidados com diversas alternativas de acomodação, com o sofá, cadeiras

Ocupando toda a parede, a estante sob medida de madeira e portas de correr de vidro acomoda boa parte da coleção e é a estrela do estar. Junto com a mesa de centro em resina compõe com o par de cadeiras Leblon (Latoog) e a poltrona vermelha, do acervo dos moradores.



Do outro lado do estar, um jogo de cores: o tom berinjela no sofá de veludo harmoniza-se com o vermelho da mesa de tronco de árvore da designer Mônica Cintra. No piso, o tapete Samud em tom neutro. As cortinas romanas filtram a luz natural, abundante durante o dia.



Integrado ao living, o jantar composto por mesa de tampo de vidro faz jogo com as seis poltronas de madeira, metal e camurça. Ao fundo, o bufê que também serve como aparador para livros e o quadro de Sônia Menna Barreto destaca-se sobre a parede coberta de placas de vidro. Como iluminação, um pendente da Wall Lamps.



» Sidney Quintela, arquiteto

“Misturamos a coleção dos clientes com móveis de design para um espaço contemporâneo”

e poltronas. Os tacos de madeira cumaru usados no pavimento de toda a área social tem o papel de unificá-lo.

Um dos objetivos do arquiteto era que a decoração refletisse o espírito jovem do cliente. “Procurei trabalhar em cima de cores fortes e diferentes materiais, já que o proprietário não gosta de uma decoração formal”, conta.

Um exemplo disso está na cozinha gourmet integrada à copa, com áreas delimitadas por revestimentos pouco usuais para esses cômodos. “Do lado da copa, o piso e o painel são de tacos de madeira cumaru, os mesmos utilizados na sala. Na cozinha, o chão e as paredes são de vidro preto”, descreve Quintela. A iluminação também separa os espaços: na copa, a luz alaranjada cria aconchego e conforto; do outro lado, luzes fluorescentes deixam a cozinha clara e fácil de trabalhar.

Em oposição ao colorido da área social, a paleta de cores na área gourmet é mínima. Os móveis e eletrodomésticos na cozinha seguem o preto do piso e das paredes e contrastam com os elementos brancos, como armários e persianas criando um ambiente ultramoderno. Além do preto e branco, apenas o marrom da madeira e o prata do inox completam os tons no ambiente.

Revestida de cumaru, a copa tem mobiliário desenhado sob medida e se integra ao ambiente da cozinha com mobiliário escuro. As bancadas e as cadeiras Forest em inox fazem um contraponto à madeira e levam praticidade ao espaço.